

SEMINÁRIO “MORTALIDADE E DOENÇAS POR PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS, CONTAMINAÇÃO E POLUIÇÃO DO AR E ÁGUA DO SOLO”

1º de junho de 2020, segunda-feira, das 10h ao meio-dia

Transmissão on-line em <https://saudeamanha.fiocruz.br>

Objetivo:

Promovido pela iniciativa Brasil Saúde Amanhã no contexto da Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, o seminário busca abordar o cumprimento da meta 3.9 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 3 (ODS 3): “Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo”. A preocupação global com o tema da poluição química e seus impactos sobre o ambiente e a saúde vem sendo destacada desde a Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano (CNUMH), realizada em Estocolmo, Suécia, em 1972. O evento resultou na criação, em 1980, do Programa Internacional de Segurança Química (PISQ), com o objetivo prover uma base científica reconhecida internacionalmente para que os diversos países pudessem desenvolver suas próprias medidas de segurança química. Em 1992, a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro, Brasil, reforçou a importância desse tema na Agenda 21, no capítulo intitulado “Manejo ecologicamente saudável das substâncias químicas tóxicas, incluída a prevenção do tráfico internacional ilegal dos produtos tóxicos e perigosos”. Em 2015, o tema foi incluído na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, como uma das metas do ODS 3, dedicado à saúde.

Painelistas:

Fatores Ambientais e Epidemiologia das Doenças Crônicas

Raphael Mendonça Guimarães, pesquisador em Saúde Pública da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz)

Exposição a Substâncias Químicas: Riscos Associados e Saúde Ambiental

Carmen Ildes Rodrigues Fróes-Asmus, professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Contaminação do Solo e dos Mananciais no Brasil: Contextos e Perspectivas

Luís Sérgio Ozório Valentim, diretor de meio ambiente do Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo

Acidentes Industriais Ampliados: Riscos e Estratégias de Prevenção

Carlos Machado de Freitas, pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde da Fiocruz